

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA R\$ 310 MILHÕES PARA A FASE III DO ESTUDO DA VACINA NACIONAL CONTRA O CORONAVÍRUS



O Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), anunciou na tarde desta quinta-feira (10) o aporte de R\$ 310 milhões para os ensaios clínicos de fase III voltados a vacina nacional contra o SARS-CoV-2 cujo Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) tenha sido desenvolvido por pesquisadores brasileiros. O recurso será disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) por meio de chamada pública. Podem concorrer empresas brasileiras que, isoladamente ou em conjunto, comprovem experiência na produção de produtos biológicos e possuam objeto social compatível com o projeto apresentado na data de lançamento do edital. É obrigatória a parceria com Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) brasileiros. [O edital já está no ar no site da FINEP/MCTI.](#)

O anúncio foi feito durante cerimônia de alusão aos dois anos da criação da RedeVírus MCTI, um comitê de assessoramento estratégico criado pelo ministério antes mesmo da OMS declarar a pandemia do coronavírus. A rede reúne especialistas e centros de pesquisa atuando na articulação de laboratórios e atividades de pesquisa para o enfrentamento da Covid-19 e outras viroses emergentes. “Tenho muito orgulho da RedeVírus MCTI. Posso afirmar que as futuras gerações estarão melhores preparadas para as próximas pandemias, que infelizmente iremos enfrentar. E essa preparação se deve ao trabalho essencial dos

pesquisadores da RedeVírus MCTI”, declarou o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes.

Em 10 de fevereiro de 2020 foram reunidos no MCTI especialistas renomados em viroses emergentes, representantes do Ministério da Saúde, de entidades científicas e institutos nacionais de ciência e tecnologia para debater as contribuições da ciência para o enfrentamento de viroses emergentes em especial a do coronavírus e a influenza.

A estratégia era montar uma rede em todo território nacional, utilizando a expertise dos pesquisadores e alunos já treinados e equipamentos já comprados das





universidades públicas. O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, e presidente da RedeVírus MCTI, Marcelo Morales, destacou a importância do trabalho coletivo dos especialistas e pesquisadores que direcionaram o governo nas estratégias de enfrentamento da pandemia. “A ideia inicial era criar uma rede de sequenciamento e monitoramento genômico do vírus em todo o território nacional e dessa forma surgiu a Rede Corona Ômica MCTI que hoje é responsável por cerca de 60% do sequenciamento e monitoramento genômico das variantes do vírus em todo o território nacional”, explicou Morales.

Uma das recomendações da RedeVírus MCTI foi elevar a segurança de laboratórios de biossegurança de nível 2 para nível 3 porque o vírus precisa ser manipulado e estudado em locais com essa infraestrutura. “Por meio da FINEP/MCTI e do CNPq/MCTI foram disponibilizados recursos para elevar a segurança de 18 laboratórios em todo o território nacional. Também foram feitos mais de 40 ensaios clínicos financiados pela RedeVírus MCTI com medicamentos já existentes e novos medicamentos”, enumerou o secretário da SEPEF.

Também foi decisão do comitê sugerir o investimento em tecnologias desenvolvidas em território nacional com as vacinas de 3ª geração com RNA



DNA de proteínas recombinantes para que o Brasil pudesse ter a expertise nacional de produção de vacinas para a Covid-19 e também para desenvolver vacinas de doenças como Dengue, Chikungunya, Zika, malária e outras doenças que afligem a população brasileira.

Marcelo Morales também recordou a recomendação para que fossem investidos recursos no desenvolvimento de tecnologias de inovação para a produção de respiradores em território nacional e equipamentos de segurança individual e coletiva. “No começo da pandemia faltavam não só no Brasil, mas em vários países do mundo, máscaras, aventais descartáveis e respiradores. Já há algum tempo não temos mais esse problema porque produzimos os ventiladores e os equipamentos de segurança no Brasil com apoio da FINEP/MCTI e CNPq/MCTI”, recordou.

O ministro Marcos Pontes foi o responsável por levar as estratégias ao presidente Jair Bolsonaro que na ocasião



questionou quanto seria necessário para as pesquisas e prontamente se colocou favorável. Até o momento foram liberados cerca de R\$ 1 bilhão nas estratégias adotadas para RedeVírus MCTI. Desse montante, cerca de R\$ 460 milhões foram investidos nas pesquisas e inovações. Aproximadamente R\$ 600 milhões foram investidos em empresas para o desenvolvimento de respiradores, equipamentos de proteção e outras tecnologias. “Agradeço ao presidente da República por ter confiado na ciência brasileira e toda a autonomia que nosso ministro Marcos Pontes nos deu para organizar e conduzir esse grupo de pesquisadores”, concluiu Morales. Leia mais em:

gov.br/mcti



MCTI VAI AMPLIAR PESQUISAS NA ANTÁRTICA COM RECURSOS DO FNDCT



A destinação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) e para a base de pesquisa Criosfera 2 são prioridades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para a região antártica neste ano de 2022. O anúncio foi feito na abertura do “III Simpósio do Programa Ciência Antártica MCTI: 40 anos de pesquisa científica do PROANTAR”, realizado nesta

quinta-feira (10) e que contou com participação do ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes.

“Os 40 anos do PROANTAR é um marco a ser comemorado pelo Brasil e pelo planeta. Temos de ampliar cada vez mais a pesquisa no continente Antártico”, afirmou o ministro Marcos Pontes. Segundo ele, a prioridade do MCTI é aumentar a pesquisa e a capacidade dos laboratórios na Antártica, com o Criosfera 2, e ampliar o número de bolsas de pesquisa disponíveis.

O ministro reforçou que a liberação de recursos do FNDCT dá a “musculatura necessária” para projetos estruturantes e importantes para o país. “Precisamos da pesquisa espalhada pelo Brasil”, afirmou.

De acordo com o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, a liberação de recursos para a ciência pelo FNDCT deve garantir apoio financeiro para a continuidade dos projetos de pesquisa do PROANTAR para os próximos três anos. Além disso, segundo ele, permitirá a manutenção do módulo Criosfera e a instalação do novo módulo Criosfera 2 e também a aquisição de mais equipamentos para os laboratórios da Estação Antártica e para os navios polares. Leia mais em: gov.br/mcti

AGENDA

12 DE FEVEREIRO, ÀS 09H30 – PROGRAMA CIÊNCIA É TUDO CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DAS MENINAS E MULHERES NA CIÊNCIA

O Ciência é Tudo te leva toda semana numa viagem pelo universo da ciência e da tecnologia com muita informação e novidades. Nesse episódio o programa celebra o Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência mostrando seus desafios e conquistas nas carreiras científicas. Destacamos também os 100 anos da primeira transmissão de rádio no Brasil - uma tecnologia revolucionária quando lançada e que ainda hoje segue como um importante meio de comunicação para a sociedade.

E falando em comunicação, vamos ver como funciona a troca de informações entre os animais. A ciência tem avançado a passos largos para decifrar essa interação entre os bichos e já identificou que alguns deles são capazes de transmitir mensagens com grande precisão. Vamos conhecer também a Rede Previr/MCTI - Rede Nacional de Vigilância de Vírus em



Animais Silvestres. E tem ainda uma reportagem especial sobre planetários.

O Ciência é Tudo é uma parceria da TV Brasil com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI. Saiba mais no portal da TV Brasil.



GALERIA DA SEMANA

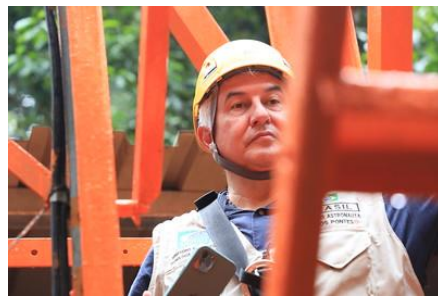
VEJA + EM [FLICKR.COM/SINTONIZEMCTI](https://www.flickr.com/photos/sintonizemcti/)



Comitiva ministerial e autoridades visitam Torre ATTO MCTI no estado do Amazonas.



Comitiva ministerial e autoridades visitam Torre ATTO MCTI no estado do Amazonas.



Ministro Marcos Pontes visita Torre ATTO MCTI no estado do Amazonas.



Ministro visita reserva ambiental do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá/MCTI



Ministro durante visita ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá/MCTI



Comitiva ministerial visita Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá/MCTI



Ministro Marcos Pontes no lançamento do Edital FINEP/MCTI/SUFRAMA



Coletiva de imprensa durante agenda no estado do Amazonas.



Lançamento do Edital FINEP/MCTI/SUFRAMA para a região Amazônica



Bate-Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia com os parlamentares Carlos Jordy (PSL-RJ) e Soraya Santos (PL-RJ).



Ministro Marcos Pontes participa de celebração dos 28 anos da AEB/MCTI em Brasília



Medalha em comemoração aos 28 anos da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI)